

VERBERAM OS JORNALISTAS CARIOCAS O ATENTADO AO "HOJE" DE SÃO PAULO ★

(TE)
4a. PAG.

ALÉM DE TROPAS PARA A COREIA ASSALTO ÀS RIQUEZAS DO BRASIL

SÃO ESTAS AS EXIGÊNCIAS JANQUES
BERTAMENTE APRESENTADAS NAS
CONVERSACÕES DO ITAMARATI —
CEDE EM TUDO O GOVÉRNO VARGAS —
URGE A MOBILIZAÇÃO DOS
PATRIOTAS PARA IMPEDIR O CRIMINOSO
PACTO MILITAR CONTRA A VIDA
E O PATRIMÔNIO DE NOSSO Povo

Prosseguem no Itamarati as conversações para o concluder de um pacto militar entre os Estados Unidos e o Brasil. Conforme noticiamos, a delegação janquista, presidida pelo embaixador Herschell Johnson e integrada por diversos militares, entre os quais o gangster lordado Mullins Junior já apresentou redigida uma minuta que engloba as exigências de Washington.

Segundo publicou o "Jornal", o vendê-criador Assis Chateaubriand, as conversações estão girando em torno das seguintes exigências feitas pelos Estados Unidos:

1 — «Reaparelhamento das bases aero-navais do norte, com assistência técnica norte-americana» — ou seja, reocupação para simples dessas bases brasileiras, conforme tem exigido abertamente a imprensa americana.

2 — «Reaparelhamento da Aviação e da Marinha do Brasil», isto é, imposição de compra de mais aviões e navios para a guerra dos americanos, com o dinheiro de nosso povo, que assim ficaria cada vez mais sacrificado e fumado para servir aos interesses dos agressores imperialistas.

3 — Produção de guerra de indústria brasileira — com o sacrifício das necessidades civis, ainda para atender aos objetivos da expansão mundial norte-americana.

4 — «Prospecção, exploração e exportação de materiais estratégicos» — ou seja, o saque ao petróleo, ao manganes, ao ferro e às matérias primas necessárias à fabricação das armas atômicas.

Estes são, por assim dizer, objetivos marginalizados, pois o principal objetivo do pacto militar que os janques pretendem nos impor é naturalmente a formação de um contingente de mercenários a ser enviado para a Coreia ou outro ponto indicado pelos generais do Pentágono.

Getúlio Vargas e os generais fascistas (representados por Góis Monteiro e Bina Machado nos «negociados» do Itamarati) conformam-se servilmente às exigências norte-americanas, que são apresentadas sem o mínimo disfarce, crua e brutalmente.

E nas mãos do próprio povo, portanto, que repousa nesse momento de gravíssimo perigo o destino do Brasil como país independente, soberano e pacífico, já que o governo não faz sentido cumprir as ordens de seus amos estrangeiros. A todos os patriotas o atual

CONTINUA A CRISE

PARIS, 9 (INS). — O ex-premier Paul Reynaud, republicano independente, declinou hoje o pedido do presidente Auriol para reorganizar o Gabinete.

Depõe um oficial
Da Coluna Invicta



Capitão Trifino Corrêa

TRIFINO CORRÊA EXALTA AGRANDEZA DE PRESTES

REVIVEM NO TRIBUNAL DO JÚRI OS FEITOS HISTÓRICOS DA GLORIOSA COLUNA — VÁLIDO PARA
PRESTES E SEUS COMPANHEIROS O RECENTE DECRETO DE ANISTIA PARA OS "CRIMES DE INJÚRIA"
— CHAMADO A ORDEM PELO JUIZ O PROMOTOR-BELEGUIM — TERMINOU SEU DEPOIMENTO O
JORNALISTA HUMBERTO TELES — LEIA NA QUARTA PÁGINA —

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO PARÁ APOIA O CONGRESSO CONTINENTAL DA PAZ

BELÉM, 8 (IP) — A Assembléia Legislativa do Pará, em sessão do dia 31 de dezembro, aprovou por unanimidade um requerimento do deputado Ruy Barata, do PSP, de apoio ao Congresso Continental da Paz.

TORTURADO ATÉ À MORTE NO QUARTEL DO 1º B.I.B.



OFICIAL FACISTA ENXOVALHA AS TRADIÇÕES DO EXÉRCITO ASSASSINANDO COVARDEMENTE UM PARTIDÁRIO DA PAZ EM BARRA MANSA —

O corpo de Julio Cajazeira apresentava evidentes sinais das sevícias a que fôra submetido — A polícia completou a obra sinistra iniciada no quartel da guarnição federal — Um crime que não pode ficar impune

★★★

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FERIA, 10 DE JANEIRO DE 1952 — N. 952

FOI PARA OS ESTADOS UNIDOS A CARNE QUE FALTA AO CARIOWA

NÚMEROS QUE REVELAM A CRIMINOSA POLÍTICA DE VARGAS — MATA DE FOME O NOSSO PVO PARA ALIMENTAR OS AGRESSORES AMERICANOS NA COREIA

O carioca, que compra carne a vinte e cinco e até trinta cruzeiros o quilo, quando não a açoite, deve ficar sustentando a respeito da prometida carne a quatro cruzeiros e da grande partida de gado de que tanto ouviram falar pelos jornais de vendas.

GADO EXISTE!

Segundo o sr. H. W. Stant, correspondente da United Press (pessoas insustentáveis se ve) os Estados sulinos brasileiros emergiram como um formidável competidor dos países do Prata, no que toca ao fornecimento de produtos pecuários para os Estados Unidos. O Brasil exportou nos dez primeiros meses de 1951... 6.415.010 dólares de carne e 2.279.494 dólares de extrato de carne.

Pela cunhagem noticia vem a luz a criminosa política de Vargas, que tenta meter de subtração o nosso povo para alimentar os soldados americanos que lutam na Coreia. Reduzindo aquela importância a quantidade equivalente em carne, temos que, ao preço atual da tabela — 16 cruzeiros — foram exportados cerca de 17 milhões de quilos de carne, subtraídos ao nosso povo. Quan-

do se sabe que a C.C.P. está aneuciando de paralisar o abastecimento de carne da cidade, que alias, não tem sido além de 500 toneladas de dias em dois dias, pode-se compreender a extensão do crime que o governo está perpetrando em sacrifício do nosso povo.

Esses números mostram, por outro lado, o que significa a política de guerra adotada pelo governo, politica cuja vez mais de sterilitades da população em beneficio dos patrões imperialistas que exigem não sólamente que alimentam seus exercitos agressores como, inclusive, exige que outro tipo de carne, a carne de nossa juventude, também seja imobilizada nos campos de batalha.

Essa cunhagem noticia vem a luz a criminosa política de Vargas, que tenta meter de subtração o nosso povo para alimentar os soldados americanos que lutam na Coreia. Reduzindo aquela importância a quantidade equivalente em carne, temos que, ao preço atual da tabela — 16 cruzeiros — foram exportados cerca de 17 milhões de quilos de carne, subtraídos ao nosso povo. Quan-

do se sabe que a C.C.P. está aneuciando de paralisar o abastecimento de carne da cidade, que alias, não tem sido além de 500 toneladas de dias em dois dias, pode-se compreender a extensão do crime que o governo está perpetrando em sacrifício do nosso povo.

As manobras estão prontas para isso. No entanto, acentua que, em São Paulo, o Juiz dos Feitos da Fazenda anulou o aumento concedido pela Comissão Estadual de Preços, despedindo liminarmente um mandado de segurança impetrado por consumidores paulistas. Anulando o au-

NO RIO A ESCRITORA CELIA MIERES

Procedente de Montevideu, encontra-se já nesta capital a escritora Célia Mieres, professora de literatura da Universidade Nacional do Uruguai e membro do secretariado da Comissão de Iniciativas da Conferência Conti-

tinental Americana Pela Paz.

A escritora Célia Mieres ontem mesmo já se encontrava em sua atividade na Secretaria da Comissão de Iniciativas da Conferência Conti-

nental Americana Pela Paz.

HOJE A SOLUÇÃO DO CASO DO LEITE

Possivelmente será resolvida hoje o caso da majoração do leite, por ocasião em que o sr. João Carlos Vital despachará com o sr. Getúlio Vargas. Leva o prefeito um relatório a respeito do assunto, propondo um aumento de 50 centavos para o consumidor. Se o sr. Getúlio Vargas aprovar a majoração, a Comissão Local de preços homologará o ato.

As manobras estão prontas para isso. No entanto, acentua que, em São Paulo, o Juiz dos Feitos da Fazenda anulou o aumento concedido pela Comissão Estadual de Preços, despedindo liminarmente um mandado de segurança impetrado por consumidores paulistas. Anulando o au-

mento em São Paulo, nula também fica o do Estado do Rio. Nestas condições também a Comissão de Preços do Distrito Federal ficará impossibilitada de majorar o preço para o carioca. Assim, voltará o processo à Comissão Central de Preços.

Anuncia-se, por outro lado, que os produtores de leite ameaçam retirar esse produto do mercado consumidor, na hipótese de não serem atendidas suas pretensões artísticas.

A ameaça tem por finalidade forçar o governo a conceder o aumento, o que não será necessário, subidos que são a identidade de interesses e o inabalável entendimento entre governo e estabelecimentos.

As manobras estão prontas para isso. No entanto, acentua que, em São Paulo, o Juiz dos Feitos da Fazenda anulou o aumento concedido pela Comissão Estadual de Preços, despedindo liminarmente um mandado de segurança impetrado por consumidores paulistas. Anulando o au-

mento em São Paulo, nula também fica o do Estado do Rio. Nestas condições também a Comissão de Preços do Distrito Federal ficará impossibilitada de majorar o preço para o carioca. Assim, voltará o processo à Comissão Central de Preços.

Anuncia-se, por outro lado, que os produtores de leite ameaçam retirar esse produto do mercado consumidor, na hipótese de não serem atendidas suas pretensões artísticas.

A ameaça tem por finalidade forçar o governo a conceder o aumento, o que não será necessário, subidos que são a identidade de interesses e o inabalável entendimento entre governo e estabelecimentos.

As manobras estão prontas para isso. No entanto, acentua que, em São Paulo, o Juiz dos Feitos da Fazenda anulou o aumento concedido pela Comissão Estadual de Preços, despedindo liminarmente um mandado de segurança impetrado por consumidores paulistas. Anulando o au-

mento em São Paulo, nula também fica o do Estado do Rio. Nestas condições também a Comissão de Preços do Distrito Federal ficará impossibilitada de majorar o preço para o carioca. Assim, voltará o processo à Comissão Central de Preços.

Anuncia-se, por outro lado, que os produtores de leite ameaçam retirar esse produto do mercado consumidor, na hipótese de não serem atendidas suas pretensões artísticas.

A ameaça tem por finalidade forçar o governo a conceder o aumento, o que não será necessário, subidos que são a identidade de interesses e o inabalável entendimento entre governo e estabelecimentos.

As manobras estão prontas para isso. No entanto, acentua que, em São Paulo, o Juiz dos Feitos da Fazenda anulou o aumento concedido pela Comissão Estadual de Preços, despedindo liminarmente um mandado de segurança impetrado por consumidores paulistas. Anulando o au-

mento em São Paulo, nula também fica o do Estado do Rio. Nestas condições também a Comissão de Preços do Distrito Federal ficará impossibilitada de majorar o preço para o carioca. Assim, voltará o processo à Comissão Central de Preços.

Anuncia-se, por outro lado, que os produtores de leite ameaçam retirar esse produto do mercado consumidor, na hipótese de não serem atendidas suas pretensões artísticas.

A ameaça tem por finalidade forçar o governo a conceder o aumento, o que não será necessário, subidos que são a identidade de interesses e o inabalável entendimento entre governo e estabelecimentos.

As manobras estão prontas para isso. No entanto, acentua que, em São Paulo, o Juiz dos Feitos da Fazenda anulou o aumento concedido pela Comissão Estadual de Preços, despedindo liminarmente um mandado de segurança impetrado por consumidores paulistas. Anulando o au-

mento em São Paulo, nula também fica o do Estado do Rio. Nestas condições também a Comissão de Preços do Distrito Federal ficará impossibilitada de majorar o preço para o carioca. Assim, voltará o processo à Comissão Central de Preços.

Anuncia-se, por outro lado, que os produtores de leite ameaçam retirar esse produto do mercado consumidor, na hipótese de não serem atendidas suas pretensões artísticas.

A ameaça tem por finalidade forçar o governo a conceder o aumento, o que não será necessário, subidos que são a identidade de interesses e o inabalável entendimento entre governo e estabelecimentos.

As manobras estão prontas para isso. No entanto, acentua que, em São Paulo, o Juiz dos Feitos da Fazenda anulou o aumento concedido pela Comissão Estadual de Preços, despedindo liminarmente um mandado de segurança impetrado por consumidores paulistas. Anulando o au-

mento em São Paulo, nula também fica o do Estado do Rio. Nestas condições também a Comissão de Preços do Distrito Federal ficará impossibilitada de majorar o preço para o carioca. Assim, voltará o processo à Comissão Central de Preços.

Anuncia-se, por outro lado, que os produtores de leite ameaçam retirar esse produto do mercado consumidor, na hipótese de não serem atendidas suas pretensões artísticas.

A ameaça tem por finalidade forçar o governo a conceder o aumento, o que não será necessário, subidos que são a identidade de interesses e o inabalável entendimento entre governo e estabelecimentos.

As manobras estão prontas para isso. No entanto, acentua que, em São Paulo, o Juiz dos Feitos da Fazenda anulou o aumento concedido pela Comissão Estadual de Preços, despedindo liminarmente um mandado de segurança impetrado por consumidores paulistas. Anulando o au-

mento em São Paulo, nula também fica o do Estado do Rio. Nestas condições também a Comissão de Preços do Distrito Federal ficará impossibilitada de majorar o preço para o carioca. Assim, voltará o processo à Comissão Central de Preços.

Anuncia-se, por outro lado, que os produtores de leite ameaçam retirar esse produto do mercado consumidor, na hipótese de não serem atendidas suas pretensões artísticas.

A ameaça tem por finalidade forçar o governo a conceder o aumento, o que não será necessário, subidos que são a identidade de interesses e o inabalável entendimento entre governo e estabelecimentos.

As manobras estão prontas para isso. No entanto, acentua que, em São Paulo, o Juiz dos Feitos da Fazenda anulou o aumento concedido pela Comissão Estadual de Preços, despedindo liminarmente um mandado de segurança impetrado por consumidores paulistas. Anulando o au-

mento em São Paulo, nula também fica o do Estado do Rio. Nestas condições também a Comissão de Preços do Distrito Federal ficará impossibilitada de majorar o preço para o carioca. Assim, voltará o processo à Comissão Central de Preços.

Anuncia-se, por outro lado, que os produtores de leite ameaçam retirar esse produto do mercado consumidor, na hipótese de não serem atendidas suas pretensões artísticas.

A ameaça tem por finalidade forçar o governo a conceder o aumento, o que não será necessário, subidos que são a identidade de interesses e o inabalável entendimento entre governo e estabelecimentos.

As manobras estão prontas para isso. No entanto, acentua que, em São Paulo, o Juiz dos Feitos da Fazenda anulou o aumento concedido pela Comissão Estadual de Preços, despedindo liminarmente um mandado de segurança impetrado por consumidores paulistas. Anulando o au-

mento em São Paulo, nula também fica o do Estado do Rio. Nestas condições também a Comissão de Preços do Distrito Federal ficará impossibilitada de majorar o preço para o carioca. Assim, voltará o processo à Comissão Central de Preços.

Anuncia-se, por outro lado, que os produtores de leite ameaçam retirar esse produto do mercado consumidor, na hipótese de não serem atendidas suas pretensões artísticas.

A ameaça tem por finalidade forçar o governo a conceder o aumento, o que não será necessário, subidos que são a identidade de interesses e o inabalável entendimento entre governo e estabelecimentos.

As manobras estão prontas para isso. No entanto, acentua que, em São Paulo, o Juiz dos Feitos da Fazenda anulou o aumento concedido pela Comissão Estadual de Preços, despedindo liminarmente um mandado de segurança impetrado por consumidores paulistas. Anulando o au-

mento em São Paulo, nula também fica o do Estado do Rio. Nestas condições também a Comissão de Preços do Distrito Federal ficará impossibilitada de majorar o preço para o carioca. Assim, voltará o processo à Comissão Central de Preços.

Anuncia-se, por outro lado, que os produtores de leite ameaçam retirar esse produto do mercado consumidor, na hipótese de não serem atendidas suas pretensões artísticas.

A ameaça tem por finalidade forçar o governo a conceder o aumento, o que não será necessário, subidos que são a identidade de interesses e o inabalável entendimento entre governo e estabelecimentos.

As manobras estão prontas para isso. No entanto, acentua que, em São Paulo, o Juiz dos Feitos da Fazenda anulou o aumento concedido pela Comissão Estadual de Preços, despedindo liminarmente um mandado de segurança impetrado por consumidores paulistas. Anulando o au-

mento em São Paulo, nula também fica o do Estado do Rio. Nestas condições também a Comissão de Preços do Distrito Federal ficará impossibilitada de majorar o preço para o carioca. Assim, voltará o processo à Comissão Central de

16 Pessoas Carbonizadas Num Desastre em Salvador

A CHUVA QUE O MINEIRO QUER

Dalcídio Jurandir

Nas minas de São Jerônimo, quando se fala de aumento de salário, o governo manda aumentar o número de casse-téteis e o número de fuzis. Por isso, agora, foi morto o acusado Marques. As mulheres dos mineiros saíram de perto e pôs bolas nos fuzis que o significam promessas de Getúlio; bala e mato quem seu marido, na escavação dos poços, cimido pela bala.

No campanha eleitoral, Getúlio apareceu pelas minas. Foi aí mais desacordadas promessas. Cumpridas, agora, mandando matar um mineiro. Por essa, manda o seu leito, um Segadas, que se tornou ministro a custa de uma queda de cavalo em presença de seu amo, insultar o cadáver, cuspir sobre o luto das amigas, o luto de uma família, o pranto e a desolação de São Jerônimo.

Estive algumas horas nas minas de São Jerônimo. Fui à Estação, ao Rato, entrando nas cabanas, conversando com os mineiros. Pouco difere de um campo de concentração. Ainda um reião que explora centenas e centenas de seres humanos para que alguma senhora fagou a sua política contra si a tolette e as suas viagens à Europa, construam cativeiros e sustentem um governo como o de Getúlio. Outro historiador pelo tuberculoso, porque trabalhavam como não deviam;

Um mineiro não tinha condições para o enterro da mulher enquanto havia carros de passeio para os senhores. Vi jovens, que pareciam de 40 anos. Vi homens idosos, mas a administração não aceitava a doença. Vi o ronco dos homens e mais do que este ronco, o ronco diário e cruel de cada existência que ali se ergue, com rapidez e seu sorriso, na extração da pedra.

Nada disso pode conover os donos de São Jerônimo. Ali, quem tem aumento de salários? La, vai balançar para as crianças e melhoria de horários? Condenam-se à morte quem promoveu tamanha reclamação. E Marques Marques só condenado à morte, condenado à justiça, ao latifúndio, a meia justiça que mata um partidário da paz em Barra Mansa, invade a delegacia de ofícios, em São Paulo e quer mandar trinta mil jovens do Brasil para

VIOLENTA COLISÃO ENTRE UM ÔNIBUS E UM ELÉTRICO — MAIS DE 70 PESSOAS FERIDAS — RESPONSABILIZAMOS O GOVERNO E AS EMPRESAS DE ÔNIBUS

SALVADOR, 9 (IP) — Pavorosa tragédia teve lugar, na manhã de sábado último, neste capital, com o choque entre o ônibus 62-14, da Linha Ribeira, e o elétrico 182. Do desastre morreram carbonizadas 16 pessoas e mais de 40 feridas. A população se encontra consternada diante das numerosas vítimas, responsabilizando o governo pela tragedia, de vez que este permite a exploração, pelas empresas de ônibus, dos motoristas, obrigando-os a um excesso de velocidade para ter direito a uma pequena percentagem acrescida aos salários.

COMO SE DEU O DESASTRE

Cerca das 8 horas e 20 minutos da manhã de sábado, o movimento era normal no largo de Roma. Diversos veículos por ali transitavam em excesso de velocidade. Os pontos de estacionamento estavam repletos. No fim da ruas dos Dezenéis surgiu o ônibus 62-14 no ramal da Ribeira, trafegando em lousa disparada. No fim da Vila Militar passou a frente de um bagageiro, pela contramão. Foi, porém, infeliz, deparando, logo a seguir, com o elétrico 182, que trazia atendendo ao reboco 103. O motorista ainda tentou desviar, empregando esforços, mas não havia remedio, colidiu contra o bondinho. O choque foi sucedido de tremenda e inesperada explosão, partida do tanque de gasolina, partida de um bagageiro, pelo lado de trás, e pelas portas.

O chão de pedra não teve tanto sangue, não engoliu tanto cadáver para que tudo aquilo como Getúlio que, Náu-

vi ali fisionomias de revolta, palavras mais poderosas que as bolas, conscientes capazes de levantar para sempre uma bandeira vermelha nas minas de São Jerônimo. Ouviu um m-

atar em chamas de caixas.

— Que quer dizer isso? perguntou eu.

Eles sorriu, olhando os moços verdes que cercavam a terra das minas cheia de granadas negras.

— Luta de canivetes? Você sabe? É a revolução comunista!

Esse espécie de luta, a luta que quer para Ribeira das Lages. Sim, mas os mineiros, os terceirões querem, e metralharam também quem quer e quem os camponeses e a desgraça e da morte todos os que estavam cercados. Em torno do ônibus tumegante, dezenas de populares, entretenham os perigos de outra explosão eventual e do fogo que consumia, em grandes farrapos, o coletivo, tentavam prestar socorros. Com pedaços de pau rebentaram as portas do ônibus, permitindo que diversas pessoas conseguissem escapar. Quando os bombeiros chegaram já quase a tragedia estava consumada. Grande número de pessoas cercava o coletivo, algumas chorando, outras delirando, outras ainda aos brados pe-

laram: Eunice Caires Dinan, Antônio da Silva Neto, Reginaldo Sampaio Pinheiro, João dos Santos, Mário Rodrigues de Matos, René Mogé, Sílvio Araújo França, Rogério Teófilo da Silva, Clarice Barbosa Ribeiro, Adenice Gomes, Marília de Lurdes Ribeiro da Silva, Zenite Vieira, José Caissans de Oliveira, Arlindo Costa, Ovívaldo Marcelino da Silva.

la morte de parentes e amigos. O cheiro de carne humana queimada espalhava-se em toda a zona e, um a um, os cadáveres carbonizados e irrecuperáveis foram retirados e enviados ao necrotério para identificação.

RELACION DOS MORTOS

Os 16 mortos da tragédia que enlutou a cidade, conforme a relação fornecida pelo Instituto Nina Rodrigues,

foram: Eunice Caires Dinan, Antônio da Silva Neto, Reginaldo Sampaio Pinheiro, João dos Santos, Mário Rodrigues de Matos, René Mogé, Sílvio Araújo França, Rogério Teófilo da Silva, Clarice Barbosa Ribeiro, Adenice Gomes, Marília de Lurdes Ribeiro da Silva, Zenite Vieira, José Caissans de Oliveira, Arlindo Costa, Ovívaldo Marcelino da Silva.

foram: Eunice Caires Dinan, Antônio da Silva Neto, Reginaldo Sampaio Pinheiro, João dos Santos, Mário Rodrigues de Matos, René Mogé, Sílvio Araújo França, Rogério Teófilo da Silva, Clarice Barbosa Ribeiro, Adenice Gomes, Marília de Lurdes Ribeiro da Silva, Zenite Vieira, José Caissans de Oliveira, Arlindo Costa, Ovívaldo Marcelino da Silva.

foram: Eunice Caires Dinan, Antônio da Silva Neto, Reginaldo Sampaio Pinheiro, João dos Santos, Mário Rodrigues de Matos, René Mogé, Sílvio Araújo França, Rogério Teófilo da Silva, Clarice Barbosa Ribeiro, Adenice Gomes, Marília de Lurdes Ribeiro da Silva, Zenite Vieira, José Caissans de Oliveira, Arlindo Costa, Ovívaldo Marcelino da Silva.

foram: Eunice Caires Dinan, Antônio da Silva Neto, Reginaldo Sampaio Pinheiro, João dos Santos, Mário Rodrigues de Matos, René Mogé, Sílvio Araújo França, Rogério Teófilo da Silva, Clarice Barbosa Ribeiro, Adenice Gomes, Marília de Lurdes Ribeiro da Silva, Zenite Vieira, José Caissans de Oliveira, Arlindo Costa, Ovívaldo Marcelino da Silva.

foram: Eunice Caires Dinan, Antônio da Silva Neto, Reginaldo Sampaio Pinheiro, João dos Santos, Mário Rodrigues de Matos, René Mogé, Sílvio Araújo França, Rogério Teófilo da Silva, Clarice Barbosa Ribeiro, Adenice Gomes, Marília de Lurdes Ribeiro da Silva, Zenite Vieira, José Caissans de Oliveira, Arlindo Costa, Ovívaldo Marcelino da Silva.

foram: Eunice Caires Dinan, Antônio da Silva Neto, Reginaldo Sampaio Pinheiro, João dos Santos, Mário Rodrigues de Matos, René Mogé, Sílvio Araújo França, Rogério Teófilo da Silva, Clarice Barbosa Ribeiro, Adenice Gomes, Marília de Lurdes Ribeiro da Silva, Zenite Vieira, José Caissans de Oliveira, Arlindo Costa, Ovívaldo Marcelino da Silva.

foram: Eunice Caires Dinan, Antônio da Silva Neto, Reginaldo Sampaio Pinheiro, João dos Santos, Mário Rodrigues de Matos, René Mogé, Sílvio Araújo França, Rogério Teófilo da Silva, Clarice Barbosa Ribeiro, Adenice Gomes, Marília de Lurdes Ribeiro da Silva, Zenite Vieira, José Caissans de Oliveira, Arlindo Costa, Ovívaldo Marcelino da Silva.

foram: Eunice Caires Dinan, Antônio da Silva Neto, Reginaldo Sampaio Pinheiro, João dos Santos, Mário Rodrigues de Matos, René Mogé, Sílvio Araújo França, Rogério Teófilo da Silva, Clarice Barbosa Ribeiro, Adenice Gomes, Marília de Lurdes Ribeiro da Silva, Zenite Vieira, José Caissans de Oliveira, Arlindo Costa, Ovívaldo Marcelino da Silva.

foram: Eunice Caires Dinan, Antônio da Silva Neto, Reginaldo Sampaio Pinheiro, João dos Santos, Mário Rodrigues de Matos, René Mogé, Sílvio Araújo França, Rogério Teófilo da Silva, Clarice Barbosa Ribeiro, Adenice Gomes, Marília de Lurdes Ribeiro da Silva, Zenite Vieira, José Caissans de Oliveira, Arlindo Costa, Ovívaldo Marcelino da Silva.

foram: Eunice Caires Dinan, Antônio da Silva Neto, Reginaldo Sampaio Pinheiro, João dos Santos, Mário Rodrigues de Matos, René Mogé, Sílvio Araújo França, Rogério Teófilo da Silva, Clarice Barbosa Ribeiro, Adenice Gomes, Marília de Lurdes Ribeiro da Silva, Zenite Vieira, José Caissans de Oliveira, Arlindo Costa, Ovívaldo Marcelino da Silva.

foram: Eunice Caires Dinan, Antônio da Silva Neto, Reginaldo Sampaio Pinheiro, João dos Santos, Mário Rodrigues de Matos, René Mogé, Sílvio Araújo França, Rogério Teófilo da Silva, Clarice Barbosa Ribeiro, Adenice Gomes, Marília de Lurdes Ribeiro da Silva, Zenite Vieira, José Caissans de Oliveira, Arlindo Costa, Ovívaldo Marcelino da Silva.

foram: Eunice Caires Dinan, Antônio da Silva Neto, Reginaldo Sampaio Pinheiro, João dos Santos, Mário Rodrigues de Matos, René Mogé, Sílvio Araújo França, Rogério Teófilo da Silva, Clarice Barbosa Ribeiro, Adenice Gomes, Marília de Lurdes Ribeiro da Silva, Zenite Vieira, José Caissans de Oliveira, Arlindo Costa, Ovívaldo Marcelino da Silva.

foram: Eunice Caires Dinan, Antônio da Silva Neto, Reginaldo Sampaio Pinheiro, João dos Santos, Mário Rodrigues de Matos, René Mogé, Sílvio Araújo França, Rogério Teófilo da Silva, Clarice Barbosa Ribeiro, Adenice Gomes, Marília de Lurdes Ribeiro da Silva, Zenite Vieira, José Caissans de Oliveira, Arlindo Costa, Ovívaldo Marcelino da Silva.

foram: Eunice Caires Dinan, Antônio da Silva Neto, Reginaldo Sampaio Pinheiro, João dos Santos, Mário Rodrigues de Matos, René Mogé, Sílvio Araújo França, Rogério Teófilo da Silva, Clarice Barbosa Ribeiro, Adenice Gomes, Marília de Lurdes Ribeiro da Silva, Zenite Vieira, José Caissans de Oliveira, Arlindo Costa, Ovívaldo Marcelino da Silva.

foram: Eunice Caires Dinan, Antônio da Silva Neto, Reginaldo Sampaio Pinheiro, João dos Santos, Mário Rodrigues de Matos, René Mogé, Sílvio Araújo França, Rogério Teófilo da Silva, Clarice Barbosa Ribeiro, Adenice Gomes, Marília de Lurdes Ribeiro da Silva, Zenite Vieira, José Caissans de Oliveira, Arlindo Costa, Ovívaldo Marcelino da Silva.

foram: Eunice Caires Dinan, Antônio da Silva Neto, Reginaldo Sampaio Pinheiro, João dos Santos, Mário Rodrigues de Matos, René Mogé, Sílvio Araújo França, Rogério Teófilo da Silva, Clarice Barbosa Ribeiro, Adenice Gomes, Marília de Lurdes Ribeiro da Silva, Zenite Vieira, José Caissans de Oliveira, Arlindo Costa, Ovívaldo Marcelino da Silva.

foram: Eunice Caires Dinan, Antônio da Silva Neto, Reginaldo Sampaio Pinheiro, João dos Santos, Mário Rodrigues de Matos, René Mogé, Sílvio Araújo França, Rogério Teófilo da Silva, Clarice Barbosa Ribeiro, Adenice Gomes, Marília de Lurdes Ribeiro da Silva, Zenite Vieira, José Caissans de Oliveira, Arlindo Costa, Ovívaldo Marcelino da Silva.

foram: Eunice Caires Dinan, Antônio da Silva Neto, Reginaldo Sampaio Pinheiro, João dos Santos, Mário Rodrigues de Matos, René Mogé, Sílvio Araújo França, Rogério Teófilo da Silva, Clarice Barbosa Ribeiro, Adenice Gomes, Marília de Lurdes Ribeiro da Silva, Zenite Vieira, José Caissans de Oliveira, Arlindo Costa, Ovívaldo Marcelino da Silva.

foram: Eunice Caires Dinan, Antônio da Silva Neto, Reginaldo Sampaio Pinheiro, João dos Santos, Mário Rodrigues de Matos, René Mogé, Sílvio Araújo França, Rogério Teófilo da Silva, Clarice Barbosa Ribeiro, Adenice Gomes, Marília de Lurdes Ribeiro da Silva, Zenite Vieira, José Caissans de Oliveira, Arlindo Costa, Ovívaldo Marcelino da Silva.

foram: Eunice Caires Dinan, Antônio da Silva Neto, Reginaldo Sampaio Pinheiro, João dos Santos, Mário Rodrigues de Matos, René Mogé, Sílvio Araújo França, Rogério Teófilo da Silva, Clarice Barbosa Ribeiro, Adenice Gomes, Marília de Lurdes Ribeiro da Silva, Zenite Vieira, José Caissans de Oliveira, Arlindo Costa, Ovívaldo Marcelino da Silva.

foram: Eunice Caires Dinan, Antônio da Silva Neto, Reginaldo Sampaio Pinheiro, João dos Santos, Mário Rodrigues de Matos, René Mogé, Sílvio Araújo França, Rogério Teófilo da Silva, Clarice Barbosa Ribeiro, Adenice Gomes, Marília de Lurdes Ribeiro da Silva, Zenite Vieira, José Caissans de Oliveira, Arlindo Costa, Ovívaldo Marcelino da Silva.

foram: Eunice Caires Dinan, Antônio da Silva Neto, Reginaldo Sampaio Pinheiro, João dos Santos, Mário Rodrigues de Matos, René Mogé, Sílvio Araújo França, Rogério Teófilo da Silva, Clarice Barbosa Ribeiro, Adenice Gomes, Marília de Lurdes Ribeiro da Silva, Zenite Vieira, José Caissans de Oliveira, Arlindo Costa, Ovívaldo Marcelino da Silva.

foram: Eunice Caires Dinan, Antônio da Silva Neto, Reginaldo Sampaio Pinheiro, João dos Santos, Mário Rodrigues de Matos, René Mogé, Sílvio Araújo França, Rogério Teófilo da Silva, Clarice Barbosa Ribeiro, Adenice Gomes, Marília de Lurdes Ribeiro da Silva, Zenite Vieira, José Caissans de Oliveira, Arlindo Costa, Ovívaldo Marcelino da Silva.

foram: Eunice Caires Dinan, Antônio da Silva Neto, Reginaldo Sampaio Pinheiro, João dos Santos, Mário Rodrigues de Matos, René Mogé, Sílvio Araújo França, Rogério Teófilo da Silva, Clarice Barbosa Ribeiro, Adenice Gomes, Marília de Lurdes Ribeiro da Silva, Zenite Vieira, José Caissans de Oliveira, Arlindo Costa, Ovívaldo Marcelino da Silva.

foram: Eunice Caires Dinan, Antônio da Silva Neto, Reginaldo Sampaio Pinheiro, João dos Santos, Mário Rodrigues de Matos, René Mogé, Sílvio Araújo França, Rogério Teófilo da Silva, Clarice Barbosa Ribeiro, Adenice Gomes, Marília de Lurdes Ribeiro da Silva, Zenite Vieira, José Caissans de Oliveira, Arlindo Costa, Ovívaldo Marcelino da Silva.

foram: Eunice Caires Dinan, Antônio da Silva Neto, Reginaldo Sampaio Pinheiro, João dos Santos, Mário Rodrigues de Matos, René Mogé, Sílvio Araújo França, Rogério Teófilo da Silva, Clarice Barbosa Ribeiro, Adenice Gomes, Marília de Lurdes Ribeiro da Silva, Zenite Vieira, José Caissans de Oliveira, Arlindo Costa, Ovívaldo Marcelino da Silva.

foram: Eunice Caires Dinan, Antônio da Silva Neto, Reginaldo Sampaio Pinheiro, João dos Santos, Mário Rodrigues de Matos, René Mogé, Sílvio Araújo França, Rogério Teófilo da Silva, Clarice Barbosa Ribeiro, Adenice Gomes, Marília de Lurdes Ribeiro da Silva, Zenite Vieira, José Caissans de Oliveira, Arlindo Costa, Ovívaldo Marcelino da Silva.

foram: Eunice Caires Dinan, Antônio da Silva Neto, Reginaldo Sampaio Pinheiro, João dos Santos, Mário Rodrigues de Matos, René Mogé, Sílvio Araújo França, Rogério Teófilo da Silva, Clarice Barbosa Ribeiro, Adenice Gomes, Marília de Lurdes Ribeiro da Silva, Zenite Vieira, José Caissans de Oliveira, Arlindo Costa, Ovívaldo Marcelino da Silva.

foram: Eunice Caires Dinan, Antônio da Silva Neto, Reginaldo Sampaio Pinheiro, João dos Santos, Mário Rodrigues de Matos, René Mogé, Sílvio Araújo França, Rogério Teófilo da Silva, Clarice Barbosa Ribeiro, Adenice Gomes, Marília de Lurdes Ribeiro da Silva, Zenite Vieira, José Caissans de Oliveira, Arlindo Costa, Ovívaldo Marcelino da Silva.

foram: Eunice Caires Dinan, Antônio da Silva Neto, Reginaldo Sampaio Pinheiro, João dos Santos, Mário Rodrigues de Matos, René Mogé, Sílvio Araújo França, Rogério Teófilo da Silva, Clarice Barbosa Ribeiro, Adenice Gomes, Marília de Lurdes Ribeiro da Silva, Zenite Vieira, José Caissans de Oliveira, Arlindo Costa, Ovívaldo Marcelino da Silva.

foram: Eunice Caires Dinan, Antônio da Silva Neto, Reginaldo Sampaio Pinheiro, João dos Santos, Mário Rodrigues de Matos, René Mogé, Sílvio Araújo França, Rogério Teófilo da Silva, Clarice Barbosa Ribeiro, Adenice Gomes, Marília de Lurdes Ribeiro da Silva, Zenite Vieira, José Caissans de Oliveira, Arlindo Costa, Ovívaldo Marcelino da Silva.

foram: Eunice Caires Dinan, Antônio da Silva Neto, Reginaldo Sampaio Pinheiro, João dos Santos, Mário Rodrigues de Matos, René Mogé, Sílvio Araújo França, Rogério Teófilo da Silva, Clarice Barbosa Ribeiro, Adenice Gomes, Marília de Lurdes Ribeiro da Silva, Zenite Vieira, José Caissans de Oliveira, Arlindo Costa, Ovívaldo Marcelino da Silva.

foram: Eunice Caires Dinan, Antônio da Silva Neto, Reginaldo Sampaio Pinheiro, João dos Santos, Mário Rodrigues de Matos, René Mogé, Sílvio Araújo França, Rogério Teófilo da Silva, Clarice Barbosa Ribeiro, Adenice Gomes, Marília de Lurdes Ribeiro da Silva, Zenite Vieira, José Caissans de Oliveira, Arlindo Costa, Ovívaldo Marcelino da Silva.

foram: Eunice Caires Dinan, Antônio da Silva Neto, Reginaldo Sampaio Pinheiro, João dos Santos, Mário Rodrigues de Matos, René Mogé, Sílvio Araújo França, Rogério Teófilo da Silva, Clarice Barbosa Ribeiro, Adenice Gomes, Marília de Lurdes Ribeiro da Silva, Zenite Vieira, José Caissans de Oliveira, Arlindo Costa, Ovívaldo Marcelino da Silva.

foram: Eunice Caires Dinan, Antônio da Silva Neto, Reginaldo Sampaio Pinheiro, João dos Santos, Mário Rodrigues de Matos, René Mogé, Sílvio Araújo França, Rogério Teófilo da Silva, Clarice Barbosa Ribeiro, Adenice Gomes, Marília de Lurdes Ribeiro da Silva, Zenite Vieira, José Caissans de Oliveira, Arlindo Costa,

ANIQUILADA UMA PATRULHA BRITÂNICA NO EGITO -

isso o jornal «Al Misir» anuncia que 22 militares ingleses, entre os quais dois oficiais, foram mortos nas últimas 24 horas em operações de comando egípcios também na zona do Canal do Suez. Enquanto com explosivos, 10 guardas britânicos foram mortos, e 80 prisioneiros egípcios libertados pelos guerrilheiros. Depois dessa operação, diz o referido jornal, destacamentos motorizados britânicos contra-atacaram, na região de Toussoun, mas os guerrilheiros, empregando bombas incendiárias, destruiram três carros blindados do inimigo, mataram 4 soldados e feriram nove outros.

CAIRO, 9 (I.P.) — Foi anunciado pelo Ministério do Interior que um grupo de guerrilheiros aniquilou uma patrulha britânica na zona do Canal do Suez. Enquanto os ingleses foram atacados em

NOTA INTERNACIONAL

O IMPERIALISMO E A ÁSIA

Uma das especulações dos comentaristas da imprensa reacionária a respeito da visita de Churchill aos Estados Unidos gira em torno de prensa preocupação dos franceses quanto ao fornecimento de armas à Ásia para o prosseguimento de sua onerosa e desastrosa aventura colonialista na Indochina. Também aludem esses comentaristas, à ajuda militar americana aos ingleses na guerra de agressão contra os patriotas da Malásia que lutam contra os dominadores imperialistas britânicos.

De qualquer maneira, não apenas essas especulações, como os próprios fatos, demonstram que as tentativas dos imperialistas de continuarem dominando os povos do sudeste da Ásia tomam um aspecto de franco e aberto banditismo. Para julgar a situação dos povos da Ásia em luta por sua liberdade tomemos o exemplo da Indochina, onde se travam as batalhas de maior envergadura, naquela região.

Dominado pelos colonialistas franceses desde 1884, o Viet-Nam reconquistou a liberdade em plena guerra contra o Japão. Os colonialistas franceses foram incapazes de defender o Viet-Nam e deixaram seu povo nas garras dos fascistas japoneses. Sob a direção de Ho Chi Minh e do Partido Comunista, os patriotas do Viet-Nam (vejam os leitores correspondência publicada em nossa edição de domingo último) a 2 de setembro de 1945 proclamaram a independência na antiga capital, Hanoi e fundaram a República Democrática do Viet-Nam. A 6 de janeiro de 1946, com o comparecimento de 90% da eleitorada e sob o regime do voto secreto, foi eleita a Assembleia Nacional que deu ao país sua constituição. Os colonialistas franceses, que haviam sido incapazes de enfrentar o povo a agressão de seus rivais japoneses e que fugiram covardemente, terminada a guerra voltaram à carga. Desembarcaram tropas no sudeste do Viet-Nam e um ano mais tarde, com apoio material americano, desrespeitando acordo existente com a República Democrática do Viet-Nam, desencadearam a guerra de reconquista em todo o país.

Identica é a situação dos demais países do sudeste asiático. Assim é a história do epergo comunista e da invasão comunista no sudeste da Ásia. Algo semelhante no caso da Coréia, onde os americanos desembarcaram, no sul do paralelo 38, depois da expulsão dos japoneses pelo Exército Soviético e patriotas coreanos. O Exército Vermelho há dois anos retirou suas tropas de ocupação da Coréia e entregou o governo da parte norte do país à República Democrática. Os americanos fincaram o pé, provocaram a invasão da Coréia do Norte pelo fantoche de nome americanizado e recambiado da América, Sung Man Rhee e desencadearam a guerra objetivando utilizar a península como base de agressão em larga escala à China.

Dante desses fatos, que nenhum tática de desinformação e calúnia da imprensa imperialista poderá ocultar, as confabulações entre Churchill e Truman a respeito da continuação de guerras de conquista contra os povos do sudeste da Ásia têm o caráter nitido de um pacto de salteadores levados ao desespero pelas consequências de uma situação por eles próprios criada, pois aqueles povos marcham de armas na mão para a vitória.

CAFTAS AMERICANAS

Mais Canhões e Consideravelmente Menos Manteiga Para o Povo Ianche

Das declarações de Charles Wilson no Clube Nacional de Imprensa, em Washington, ao relatório que acaba de divulgar — Enquanto sobem fantasticamente as despesas de guerra, os lucros dos industriais e a carestia da vida, o governo levanta-se contra as reivindicações de aumento de salários — Em pleno vigor o lema de Hitler

WASHINGTON, 7 (Via aérea) — Acaba de ser publicada na imprensa deste país uma síntese do relatório apresentado a Truman por Charles Wilson, diretor da Mobilização Económica norteamericana, sobre a produção industrial do ano findo. Politicamente, como há um recuo diante da manobra pela qual vem reagindo o povo norte-americano em face das despesas crescentes com a preparação de guerra, que prejudicam seriamente seu padrão de vida. Efectivamente, o relatório volta a adotar uma frase que Charles Wilson criticava ainda em dezembro último: Diz o relatório em conclusão: «Os Estados Unidos continuaram a fabricar canhões e tanques...». E' certo que a manutenção é cada vez mais escassa, pois as autoridades tudo fazem para impedir que os trabalhadores conquistem aumento de salários, enquanto a carestia avança desenfreada. Diz Wilson que «uma vez que não se fixou uma política de salários, não se pode mais atender a pedidos de aumentos». Ao mesmo tempo reclama um orçamento militar fantástico, de 50 bilhões de dólares para o ano corrente. Ainda pelo seu re-

latório, sabe-se que em um ano — o ano passado — os efetivos das forças norte-americanas aumentaram de um milhão de homens e a produção militar atingiu dois bilhões de dólares por mês. —OO—

Mas voltemos à questão da «manteiga e canhão». No dia 14 do mês passado, falando no Clube Nacional de Imprensa, neste capital, Wilson declarou que, dali por diante, os americanos receberiam «mais canhões e consideravelmente menos manteiga». Esta situação não é provocada por qualquer mudanças radicais na política. E' provocada tanto pelo fato de que parte importante deste ano de 1952 foi dedicada a distribuição das encomendas, à elaboração das especificações, à construção e à produção de maquinaria e a acumulação de força de trabalho. Essa preparação necessária para o desenvolvimento da produção em massa, atualmente já está terminada em muitos casos.

Em continuação, disse ele: «A medida que a indústria militar começa a passar para ritmo acelerado, torna-se necessário obter-se com maior quantidade de materiais, em detrimento de produção dos objetos de consumo civil. Na época atual, entramos nesse período. O ano de 1952 será caracterizado como o ano de considerável aumento do fornecimento de produção bélica...»

Wilson declarou que «lutar» contra as tentativas de qualquer sindicato de transgredir a fórmula existente de controle sobre o salário, mesmo arriscando a provocar greves nas empresas básicas da indústria militar. E aggiuntou que presentemente os Estados Unidos centram, talvez, no mais crítico período de esforços dirigidos no sentido da estabilização das atuais negociações sobre as questões de salários.

De tudo isso o que sobra de importante não é que a conspiração dos militares e do governo de Truman contra o padrão de vida dos trabalhadores e do povo, seja distorcida ou extensiva. O importante é que eles estão realizando, é que o povo americano está de fato e cada vez mais tendo — segundo o lema hitlerista que Wilson usa com tanto desbarato — «mais canhões e consideravelmente menos manteigas».

E contra isso é que se levantam lutas inclusivas grevistas os trabalhadores americanos. E contra isso é que se levantam lutas inclusivas grevistas os trabalhadores americanos.

QUE fim levou o resultado do inquérito no Banco do Brasil? Quem ficou com os 40 milhões de dólares?

Não esperamos que o tenente-coronel Diderot Ayres de Miranda se preocupe com essas coisas, ele cujo nome foi lançado agora aos quatro ventos da fama nas azas do anti-comunismo. Porque, não há dúvida, o tenente-coronel é hoje um homem celebre. Falam nele a imprensa e o rádio, e amanhã sua figura estará nos jornais cinematográficos, na mesma tela de Greer Garson ou do Popeye, ou quem sabe entre os flagrantes do general Eisenhower.

Disse o tenente-coronel Diderot (Ayres) a um vespertino:

— É necessário que se descubra o culpado, pois um crime como esse não pode ficar impune.

Não se trata, é claro, dos quarenta milhões de dólares roubados por políticos das classes dominantes ao Banco do Brasil, nem do desfalque no D.N.C., nem do roubo de centenas de milhões de cruzeiros dos institutos de previdência pelos amigos do governo, nem do

PONTO PACÍFICO

EGÓDIO SOUFE

sentando-o como comunista, era animada e inflada na sombra inclusive pelo general Mendes de Moraes. O governo transformou a CCP em Comissão Federal de Abastecimento e Preços, e ontem «O Globo» noticia que o nome mais indicado para sua direção é precisamente o general Mendes de Moraes...

Um detalhe: — para essa comissão foi votada e aprovada uma verba de 200 milhões de cruzeiros.

Não há dúvida de que os patriotas andam excitados, cada um querendo o seu «encargo» na luta para salvar as instituições, a democracia e o Brasil que eles tanto prezam.

Na lista desses varões da República se destaca o sr. Ademar de Barros, o ilibado gatuno internacional.

Interrogado sobre qual seu programa para 1952, um outro patriota, o Ministro da Educação, respondeu:

— O mesmo de 1951.

Que deve ser o mesmo de 1950, e igual ao de 1949.

Assina Pela Paz o Povo Chinês



Quinhentos milhões de habitantes da China, que conhecem através de uma longa e dolorosa experiência os horrores da guerra, estão empenhados na campanha de assinaturas, em massa, ao apelo por um Pacto de Paz entre os 5 grandes. No clichê, mulheres operárias assinam com seus pinéis característicos

ATRAVES DO MUNDO

Aprovada a Proposta de Vishinsky na Organização das Nações Unidas

O CONSELHO DE SEGURANÇA DA C.N.U. REUNIR-SE-Á PERIODICAMENTE PARA ALIVIAR A TENSÃO INTERNACIONAL

PARIS, 9 (INS) — A Comissão Política da ONU aprovou hoje uma proposta de Viskinsky no sentido que o Conselho de Segurança se reúna periodicamente, de acordo com o artigo 24 da Carta, afim de considerar as medidas que podem aliviar a tensão e estabelecer relações amistosas entre os países.

Uma emenda apresentada pelos Três Grandes ocidentais e pelo delegado brasileiro, foi incluída na resolução aprovada.

Segundo essa emenda as reuniões periódicas devem ser convocadas, quando elas podem servir de utilidade para eliminar a tensão e estabelecer relações amistosas entre os países.

Na opinião da delegação soviética, a questão da Coreia tem tal importância que parece lógica eliminá-la ou discuti-la após questões de menor importância.

CONTRA O ADIAMENTO

PARIS, 9 (I.P.) — A União Soviética se opõe a qualquer adiamento do debate sobre a Coreia, que deve ser realizado na Comissão Política da ONU imediatamente após o debate sobre as medidas de segurança coletiva.

Na votação o Chile manifestou-se contra o adiamento.

Abstiveram-se de votar: a Alemanha, o México e o Yemén.

Vishinsky grifou que o desfecho da URSS é o de terminar pacificamente o conflito coreano e que a troca de prisioneiros na base um contra um, como foi proposta pelos Aliados, é contrária a todas normas internacionais.

CONTRARIO ADIAMENTO

PARIS, 9 (I.P.) — A União Soviética se opõe a qualquer adiamento do debate sobre a Coreia, que deve ser realizado na Comissão Política da ONU imediatamente após o debate sobre as medidas de segurança coletiva.

Na votação o Chile manifestou-se contra o adiamento.

Abstiveram-se de votar: a Alemanha, o México e o Yemén.

Vishinsky grifou que o desfecho da URSS é o de terminar pacificamente o conflito coreano e que a troca de prisioneiros na base um contra um, como foi proposta pelos Aliados, é contrária a todas normas internacionais.

NOVA TURquia

IMPORTANTES ARTIGOS DE WILLIAM Z. FOSTER, PRESIDENTE DO PARTIDO COMUNISTA AMERICANO SOBRE A REPERCUSSÃO DA GUERRA IMPERIALISTA ENTRE O POVO DOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, Dezembro (Pela Inter-Press) — Está tendo enorme repercussão o artigo recentemente divulgado por William Z. Foster, presidente do P.C.A. Americano, sobre a guerra da Coreia.

Dada a importância desse documento, transcrevemo-lo na íntegra. E' o seguinte seu texto:

O acordo parcial obtido até o momento nas negociações coreanas, demonstra cabalmente que esta guerra colonialista poderá ter fim, se o povo americano continuar firme em suas atitudes. Que as negociações de paz tenham ido tão longe como foram, deve-se não aos desejos do governo, mas sim à pressão exercida nesse sentido pelo povo americano e por outros povos. Esta pressão não deve esmorecer até que seja concluído o armistício.

O governo e os fazedores de guerra, viram, desde o inicio, a guerra da Coreia uma pos-

sibilidade de ampliar a influência de Wall Street sobre grande parte da Ásia, foi seu ranço, Singapura, quem deu inicio à guerra, os fazedores de guerra tentaram contornar inutilmente o norte da Coreia. Estavam mesmo prontos a usar bombardeio nuclear contra o ato. Quiseram firmar-se com os nortistas para tecerem dessa forma um planalto para a invasão da China. E agora, haja ou não paz na Coreia, estão planejando desenvolver uma guerra civil na China, organizada pelo desmoronado Chiang Kai Shek.

Os grandiosos planos de guerra dos canibais de Wall Street foram frustrados pela grande resistência dos nortistas e dos voluntários chineses e pela tremenda oposição popular contra a guerra, fosse onça fosse.

Os soldados americanos e de outras nações no front sempre falaram o seu ódio à guerra. O povo americano, segundo a estatística Gallup, condenou, em grande maioria, a guerra na Inglaterra, França e outros países capitalistas, sem mencionarmos a Índia, é imensa.

Eis porque os fazedores de guerra foram obrigados a aceitar o armistício na Coreia.

A PAZ NA COREIA não significa que o governo Truman desistiu dos planos de Wall Street referentes ao desfecho de uma terceira guerra mundial.

Sinaliza sómente que foram corrompidos na Coreia.

Voltar-se-á contra outros países. Não se deve manter ilusões a este respeito. Um armistício na Coreia será de grande importância para a causa geral da paz. Os po-

vos compreenderão que, sob pressão contra seus governos imperialistas, podem conduzir a perigosa guerra coletiva a um término, podem, pela mesma pressão, numa escala muito mais ampla, impedir uma terceira guerra mundial.

Foi este fato que tangiu o presidente Truman em campo, causou a queda das ações em Wall Street, assim que tiveram inicio as negociações de paz na Coreia.

Os fazedores de guerra fizeram literalmente terrorizados com a tremenda onda de alegria que invadiu das camadas do povo americano quando surgiram as primeiras notícias sobre prováveis negociações de paz na Coreia. Sentiram que seus planos guerreiros se esborrachavam. Agora estão usando toda sorte de estratagemas a fim de que a luta continue. E' o que os fazedores de guerra fizeram para transformar a guerra numérica guerra atômica. Isso foi declarado por vários generais do exército. Querem o lançamento da bomba atômica.

E se as forças de agressão de Wall Street sofreram uma pesada derrota política e militar, isto constitui uma notória lição de que poderão sofrer se prosseguirem em seus planos de desfechar uma terceira guerra mundial.

A guerra da Coreia devia

fazer, apesar de todos os Trumans e Mac Arthurs. O povo deve aprender a luta, de que possui para derrotar os capitalistas de Wall Street, é que pode evitar o perigo de uma terceira guerra mundial.

O programa de guerra de Wall Street está atravessando uma grande crise, especialmente na Europa Ocidental, Oriente Médio e países coloniais. Está sendo aniquilado pela crescente resistência dos povos e pelo apoderamento contínuo do sistema capitalista. Os povos, pela ação determinada, podem derrotar todos os fazedores de guerra e assegurar a paz mundial. E' esta a maior lição da Coreia.

Civilização Ocidental...

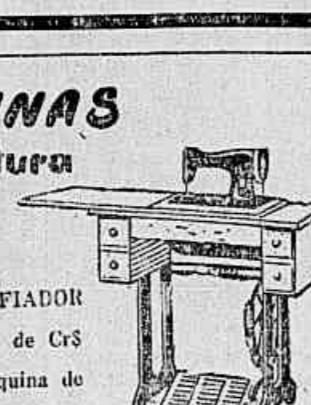
Com data de outubro, a United Press transmitiu a seguinte notícia de Salt Lake City:

— Um menino de 14 anos de idade foi encontrado acorrentado numa cama, onde estava preso e sofrendo torturas durante dez semanas por um indivíduo acusado de haver roubado um banco.

O menino, Ricky Hendrickson, foi localizado e libertado pela polícia depois da detenção de John D. Bille, que, após várias horas de interrogatório, confessou haver raptado o jovem.

Ricky estava em bom estado de saúde, porém, disse à polícia que Bille, o havia maltratado nos primeiros dias de outubro. O menino foi resgatado no dia 20 de outubro último.

MÁQUINAS de costura



SEM ENTRADA E SEM FIADOR

Pague uma prestação de Cr\$ 330,00 e leve a sua máquina de costura. Radios, Bicicletas, Fogão a óleo. Liquidificador.

BAZAR RÁDIOS

AV. MEM DE SA, 30 (Esq. Maranguape)

Trifino Corrêa Exalta A Grandeza de Prestes

O patriota e a grandeza de Prestes, sua dedicação limitada à luta pela libertação do Brasil, seus feitos históricos, a frente da Coluna Invicta, foram refletidos ontem, no Tribunal do Juri, pelo imprestigioso deputado do capitão André Trifino Corrêa, testemunha de Prestes no processo que lhe é movido pela réação e o imperialismo americano. A sessão teve início às 15 horas sob a presidência do juiz Aguilar Dias. Com voz firme, largas gestos em tom de vigorosa almejade, Trifino Corrêa evocou alguns episódios mais altos da história contemporânea da nossa Pátria, dos quais o Cavaleiro da Esperança é figura central. Foi, assim, ameaçado pelo réu contra este processo que, na passagem de Prestes, os rios de independência nacional e de paz da classe operária e do povo brasileiro.

DEPOIMENTOS DA COLUNA

Inicialmente, respondendo às perguntas da defesa, o capitão Trifino Corrêa disse que conheceu Prestes desde 1924, quando tornaram parte juntos no leste do Rio Grande do Sul, juntos permanecendo até o internamento da Coluna em território boliviano, durante três anos de combates. Desde o princípio, entre todos os jovens militares revolucionários daquela época, como Siqueira Campos, Antônio Barreto e outros, desenhou-se o gênio militar de Prestes. Quando tudo parece perdido — depois Trifino Corrêa — o homem comandante tem sempre

a palavra de alento e aponta a justa. Assim é quando rompe o primeiro céu governista, e depois nos combates de Rio Pardo e de Ramada, onde derrota o general Lucio Esteves, conseguindo-se assim um grande êxito.

O Capitão Trifino cita diversos episódios memoráveis da Coluna, como aquele em que Prestes lideu habilmente o cerco das tropas legalistas, fazendo-os combater uma contra as outras. Ele refere a opinião que logo no inicio da campanha foi dada por Siqueira Campos sobre o general de 26 anos: «É um homem formidável, e um homem extraordinário!»

«AO POVO NÃO SE MENTE»

No entanto — prossegue o depoente — Prestes é assediado pelos políticos das classes dominantes, que querem utilizar o prestígio do seu nome para o golpe de 30. E' a época definida pela frase de Antônio Carlos: «Agora é a revolução antiga que o povo a faga». A palavra povo assustava os conspiradores de 30. E' Prestes, que já conhece de parte a miséria do povo brasileiro, elabora um programa popular. Eleu manifesto de 1930, lido na Casa de Saúde Pedro Ernesto, alarmou os conspiradores que enviam a Buenos Aires uma missão destinada a «anacisar o chefe da revolução». Prestes tem uma simples e lacônica resposta:

— O povo não se mente. Ao povo dá-se sempre a verdade! Daí por díante estaria definitivamente separado dos políticos e dos conspiradores inconsequentes, que então o chamam «inábil».

OPINIÃO SOBRE DUTRA

A respeito de Dutra, o capitão Trifino recorda que, então, quando candidato, mandou o sr. Attila Soares como emissário junto ao PCB para obter o seu apoio, tendo escrito a conhecida carta sobre o respeito aos direitos dos comunista. Referindo-se às chãos do Largo da Carioca, da Esplanada do Castelo e da Cinelândia, as violências constantes contra os partidários da paz e os trabalhadores, a testemunha diz que já foi comandado de Dutra e sabe que para este a questão social é um caso de polícia. Ele assevera mais adiante:

— O sr. Dutra nunes podia ter passado de tenente-coronel

ANISTIA PARA O «CRIME DE INJURIA»

Ao ser aberta a sessão, o advogado Francisco Chermont, pela defesa, requereu que fosse juntado aos autos o recente decreto que concede anistia aos crimes de injúria contra o povo público, incluídos na lei de segurança. O juiz Aguilar Dias considerou que o decreto efetivamente atinge Prestes e seus companheiros, não havendo portanto mais razão de ser para a imputação desse crime.

DEPOSE HUMBERTO TELES

Antes de ser interrogado, o capitão Trifino Corrêa, terminou o seu depoimento o jornalista Humberto Teles, da IMPRENSA POPULAR, que ainda não fora interrogado pelo promotor.

O belga Ribeiro de Castro começou a sua série de perguntas provocativas, extra-processo, inclusive sobre questões

FALECIMENTO

Faleceu, ontem, o português Uras Viana do Nascimento, funcionário da Cooperativa Portuguesa de Consumo. Uras foi vítima de uma queda no embarcar num trem elétrico na estação de Pavuna. Era sobrinho do velho português Manoel Martina Viana. Grande número de amigos e companheiros acompanharam o feretro. No cemitério de Inhambu, antes de baixar o corpo à sepultura, fizeram-se ouvir vários corredores.

O SEPULTAMENTO

O sepultamento do herói

partidário da paz ver-

Campanha Da U.B.E.S.

Pedem-nos publicar a seguinte nota: — «A União Brasileira dos Estudantes Secundários e universitários é filial das jovens secundárias desta capital e do país que em reunião realizada em sua sede provisória decidiu entre outras colas o inicio da campanha, pela conquista de Sócios Beneméritos, a fim de obter recursos financeiros para o prosseguimento de suas atividades sociais. Maiores detalhes referentes ao assunto poderão ser obtidos na sede da entidade à rua do Carmo 51, 8.º andar, com os colegas de plantão na tesouraria. Outrossim comunica que na ausência do colega Tibério Góis, está respondendo pela presidência da entidade o colega Neivas Manta, 1.º secretário.

O SEPULTAMENTO

O sepultamento do herói

partidário da paz ver-

Aconteceu na Cidade

Acabou em Sangue A Festa de Batizado

Caiu do telhado — Desastre — Prisão de homicida — Encaixado morto — Capotou o ônibus

Realizou-se muito animada a festa de batizado numa casa sem número da rua Jacira, residência da soldado da Aeronáutica Dávid Rodrigues e José Alcides, empregado da Tinturaria São Jorge. Tudo corria bem quando armou-se a barulho. Um dos convidados dessevoou-se com outro. Surgiram adições a ambas as partes. Resultado: degenerou em conflito. Mas tudo possivelmente não passaria de trocas de bofetões e rasteiras, se não fosse a intervenção do guarda municipal 818, João Cincio Barbosa, residente à rua Marquês de Jacarepaguá. O policial puxando de arme, fez rebates sobre os contendores, causando pânico e correrias.

Restabelecida a ordem, verificou-se se encontravam feridos e bala. Ezequiel Gonçalves da Silva, de 26 anos, solteiro, comerciário, domiciliado num barraco da estrada do Tindiba; Glória Alves dos Santos, de 40 anos, solteira, residente no Morro da Reúnia, sem número, em Jacarepaguá; e Tiago Martins Filho, de 64 anos, solteiro, pintor, residente à rua Marquês de Jacarepaguá, 265. Os dois últimos apresentavam ferimentos no joelho direito, e pé esquerdo, sendo que o último fazia numa poça de sangue, com três bala no abdome.

As vítimas foram socorridas ao Hospital Carlos Chagas, quando que Ezequiel Gonçalves não resistiu a gravidade dos ferimentos, tendo falecido.

O criminoso fugiu após a ocorrência, tornando rumo ignorado.

CAIU DO TELHADO

Ao reparar uma goteria na

tela metálica, caiu de

telhado ao solo, de grande al-

tuva. A vítima que reside à

rua Coronel Sá, 120, é res-

ponsável.

Na delegacia, foi preso

ontem em Man-

aguá, Sebastião Fernandes

Sobrinho, de 20 anos de idade,

cassado, coproprietário da Confiteria Leite, que é suspeito de

assassinato de seu

irmão, que é suspeito de

Defender as Conquistas da Greve

ANTONIO CASTRO

Aeroválios e aeronautas estão sentindo agora em toda sua extensão os efeitos do golpe desferido contra eles pelo sr. Getúlio Vargas, decretando a incorporação da aviação comercial à Aeronáutica. As companhias aéreas, apoiadas na brutal intervenção, descadecam desrespeitando, perseguindo nos trabalhadores, especialmente contra aqueles que mais se destacaram na memorável greve por aumento de salários. O comandante Arruda, dirigente do movimento paramilitar, foi proibido de voar por vários dias. E o aeronauta Osmar Ferreira, um dos mais destaqueados membros da Comissão de Salários, acha-se suspenso de suas atividades. A Panair tenta por todos os meios demiti-lo. Seu nome e o de vários outros foram enviados ao brigadeiro Vinhas, atual interventor na empresa, para que sejam autorizadas as demissões.

Mas não é só. Para vingar-se dos trabalhadores a Panair resolveu suspender o pagamento quinzenal dos salários, passando a fazê-lo mensalmente. Com essa medida os aeronautas não muito baratos, passaram a enfrentar uma situação de miséria muito maior. Por outro lado, já é fato notório que a companhia está manobrando junto à Justiça do Trabalho no sentido de que o aumento de salários não atinja aos pilotos e comandantes. A prova que, de fato, existe essa interferência é a proteção que vem sofrendo o julgamento do dissídio coletivo. Este deveria ter sido julgado no máximo até o dia 3 deste e já agora seu julgamento foi transferido para Fevereiro.

Portanto, necessário se torna que as duas bravas corporações que deram tão belo exemplo de unidade e disposição do luta durante a greve, reforcem mais do que nunca a sua organização em torno do Sindicato e da Comissão de Salários. Do contrário os patrões não só conseguiram impor a Justiça do Trabalho a solução que melhor lhes convém, como também prosseguirão nas repressões demitindo aqueles mais destaqueados e firmes dirigentes. Organização e unidade em torno dos Sindicatos e da Comissão de Salários são, pois, as grandes armas que os aéreos e aeronautas podem usar para barrar os intentos patronais, que são os seguidos do governo que mantêm a brutal intervenção.

Marcharão os Marceneiros Para a Conquista do Aumento

Movimentada a assembleia de 3ª-feira última

— Desenvolvimento da campanha nos locais de trabalho e atividade permanente das sub-comissões de empresa

— Nova assembleia após a realização da mesa-redonda do dia 15 vindouro

Os marceneiros desta Capital reuniram-se terça-feira última, na sede do seu Sindicato, em discussões a questões de aumento de salários levantada pela categoria e que neste momento só foi abordado pelos empregadores.

A MESA

A 19 horas foi aberta a assembleia tendo convidados a presença entre os mesmos membros da Comissão de Salários e o vereador Antenor Marques, que secretariou os trabalhos.

Fazendo uso da palavra, o sr. Sebastião Magalhães Souza, presidente da Comissão de Salários, devido ao pequeno número de assentados que compareceram à reunião, pediu que a mesma fosse suspenso e marcada uma outra dentro do prazo de oito dias. Esse argumento, ter, porém, repetido pelo sr. Manoel Decimino, que, falando em segunda dia, que as assembleias só poderiam ser realizadas em número reduzido. Finalizando, fez uma severa crític a Junta Governciva do Sindicato que não faz a propaganda necessária nos locais de trabalho para que a massa afloisse à sede da entidade, e fim de participar da assembleia.

AUMENTO DE SALÁRIOS

O primeiro ponto da ordem do dia foi abordado pelo sr. Sebastião Souza que informou no plenário da assembleia que compareceu à reunião, pediu que a mesma fosse suspenso e marcada uma outra dentro do prazo de oito dias. Esse argumento, ter, porém, repetido pelo sr. Manoel Decimino, que, falando em segundo dia, que as assembleias só poderiam ser realizadas em número reduzido.

FORTALECIMENTO DA CAMPANHA

O sr. Manoel Decimino foi o orador seguinte, e iniciou descrevendo que a categoria não devia manter qualquer ilusão quanto à expectativa que seria dada pelos empregadores e fosse essa resposta boa ou ruim, deviam estar todas preparadas para qualquer eventualidade. Responder à altura, replicando a indagação que por ventura fosse feita a sua concession. E, através de uma grande audiência tomaram a caminho mais acertada para a conquista de um aumento digno, que de fato lheis proporciona uma melhoria de vida.

Finalizando, fez uma severa crític a Junta Governciva do Sindicato que não faz a propaganda necessária nos locais de trabalho para que a massa afloisse à sede da entidade, e fim de participar da assembleia.

DA CAMPANHA

O sr. Manoel Decimino foi o orador seguinte, e iniciou descrevendo que a categoria não devia manter qualquer ilusão quanto à expectativa que seria dada pelos empregadores e fosse essa resposta boa ou ruim, deviam estar todas preparadas para qualquer eventualidade. Responder à altura, replicando a indagação que por ventura fosse feita a sua concession. E, através de uma grande audiência tomaram a caminho mais acertada para a conquista de um aumento digno, que de fato lheis proporciona uma melhoria de vida.

Finalizando, fez uma severa crític a Junta Governciva do Sindicato que não faz a propaganda necessária nos locais de trabalho para que a massa afloisse à sede da entidade, e fim de participar da assembleia.

ORGANIZAÇÃO

O sr. Antenor Marques fez uso da palavra, declarando que não tinha os informados conhecimento de tal campanha sindicalizadora e soltamente que os trabalhadores entregavam



Agremiado colhido na assembleia dos marceneiros, realizada terça-feira última, vendo-se a mesa que dirige os trabalhos. A reunião foi presidida pelo sr. Sebastião Viana, administrador do Sindicato, e encerrada pelo vereador Antenor Marques.

com, oficialmente, uma cópia da tabela de aumento para que fosse a mesma estendida em uma assembleia dos patrões que será realizada no dia 10 e que na mesa redonda do dia 15 o correto duraria respostas definitivas sobre o assunto.

FORTALECIMENTO

DA CAMPANHA

O sr. Manoel Decimino foi o orador seguinte, e iniciou descrevendo que a categoria não devia manter qualquer ilusão quanto à expectativa que seria dada pelos empregadores e fosse essa resposta boa ou ruim, deviam estar todas preparadas para qualquer eventualidade. Responder à altura, replicando a indagação que por ventura fosse feita a sua concession. E, através de uma grande audiência tomaram a caminho mais acertada para a conquista de um aumento digno, que de fato lheis proporciona uma melhoria de vida.

Finalizando, fez uma severa crític a Junta Governciva do Sindicato que não faz a propaganda necessária nos locais de trabalho para que a massa afloisse à sede da entidade, e fim de participar da assembleia.

DA CAMPANHA

O sr. Manoel Decimino foi o orador seguinte, e iniciou descrevendo que a categoria não devia manter qualquer ilusão quanto à expectativa que seria dada pelos empregadores e fosse essa resposta boa ou ruim, deviam estar todas preparadas para qualquer eventualidade. Responder à altura, replicando a indagação que por ventura fosse feita a sua concession. E, através de uma grande audiência tomaram a caminho mais acertada para a conquista de um aumento digno, que de fato lheis proporciona uma melhoria de vida.

Finalizando, fez uma severa crític a Junta Governciva do Sindicato que não faz a propaganda necessária nos locais de trabalho para que a massa afloisse à sede da entidade, e fim de participar da assembleia.

ORGANIZAÇÃO

O sr. Antenor Marques fez uso da palavra, declarando que não tinha os informados conhecimento de tal campanha sindicalizadora e soltamente que os trabalhadores entregavam

informações em nossa edição de ontem que os empregados do comércio hotelero desta Capital se concentrarão segunda-feira próxima na sede do seu Sindicato, a fim de fazer a entrega de um pedido de assembleia no administrador daquela entidade.

INFORMAÇÕES

Os trabalhadores foram encerrados às 21 horas, ficando de

espera o resultado das negociações.

ASSÉDIO

Os trabalhadores foram encerrados às 21 horas, ficando de

espera o resultado das negociações.

INFORMAÇÕES

Os trabalhadores foram encerrados às 21 horas, ficando de

espera o resultado das negociações.

INFORMAÇÕES

Os trabalhadores foram encerrados às 21 horas, ficando de

espera o resultado das negociações.

INFORMAÇÕES

Os trabalhadores foram encerrados às 21 horas, ficando de

espera o resultado das negociações.

INFORMAÇÕES

Os trabalhadores foram encerrados às 21 horas, ficando de

espera o resultado das negociações.

INFORMAÇÕES

Os trabalhadores foram encerrados às 21 horas, ficando de

espera o resultado das negociações.

INFORMAÇÕES

Os trabalhadores foram encerrados às 21 horas, ficando de

espera o resultado das negociações.

INFORMAÇÕES

Os trabalhadores foram encerrados às 21 horas, ficando de

espera o resultado das negociações.

INFORMAÇÕES

Os trabalhadores foram encerrados às 21 horas, ficando de

espera o resultado das negociações.

INFORMAÇÕES

Os trabalhadores foram encerrados às 21 horas, ficando de

espera o resultado das negociações.

INFORMAÇÕES

Os trabalhadores foram encerrados às 21 horas, ficando de

espera o resultado das negociações.

INFORMAÇÕES

Os trabalhadores foram encerrados às 21 horas, ficando de

espera o resultado das negociações.

INFORMAÇÕES

Os trabalhadores foram encerrados às 21 horas, ficando de

espera o resultado das negociações.

INFORMAÇÕES

Os trabalhadores foram encerrados às 21 horas, ficando de

espera o resultado das negociações.

INFORMAÇÕES

Os trabalhadores foram encerrados às 21 horas, ficando de

espera o resultado das negociações.

INFORMAÇÕES

Os trabalhadores foram encerrados às 21 horas, ficando de

espera o resultado das negociações.

INFORMAÇÕES

Os trabalhadores foram encerrados às 21 horas, ficando de

espera o resultado das negociações.

INFORMAÇÕES

Os trabalhadores foram encerrados às 21 horas, ficando de

espera o resultado das negociações.

INFORMAÇÕES

Os trabalhadores foram encerrados às 21 horas, ficando de

espera o resultado das negociações.

INFORMAÇÕES

Os trabalhadores foram encerrados às 21 horas, ficando de

espera o resultado das negociações.

INFORMAÇÕES

Os trabalhadores foram encerrados às 21 horas, ficando de

espera o resultado das negociações.

INFORMAÇÕES

Os trabalhadores foram encerrados às 21 horas, ficando de

espera o resultado das negociações.

INFORMAÇÕES

Os trabalhadores foram encerrados às 21 horas, ficando de

espera o resultado das negociações.

INFORMAÇÕES

Os trabalhadores foram encerrados às 21 horas, ficando de

espera o resultado das negociações.

INFORMAÇÕES

Os trabalhadores foram encerrados às 21 horas, ficando de

espera o resultado das negociações.

INFORMAÇÕES

Os trabalhadores foram encerrados às 21 horas, ficando de

espera o resultado das negociações.

INFORMAÇÕES

Os trabalhadores foram encerrados às 21 horas, ficando de

espera o resultado das negociações.

INFORMAÇÕES

Os trabalhadores foram encerrados às 21 horas, ficando de

espera o resultado das negociações.

INFORMAÇÕES

Os trabalhadores foram encerrados às 21 horas, ficando de

espera o resultado das negociações.

INFORMAÇÕES

Os trabalhadores foram encerrados às 21 horas, ficando de

espera o resultado das negociações.

INFORMAÇÕES

Os trabalhadores foram encerrados às 21 horas, ficando de

espera o resultado das negociações.

